



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA

PEDRO LUCAS ALMEIDA DA SILVA

**MOTIVOS QUE LEVAM À EVASÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO**

FORTALEZA

2017

PEDRO LUCAS ALMEIDA DA SILVA

**MOTIVOS QUE LEVAM À EVASÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso II submetida à banca examinadora do Curso de Graduação em Educação Física do Instituto de Educação Física e Esportes da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Graduado em Educação Física - Licenciatura.

Orientador: Prof. Dr. Léo Nepomuceno Barbosa

FORTALEZA

2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S582m Silva, Pedro Lucas Almeida da.
Motivos que levam à evasão das aulas de Educação Física escolar no ensino fundamental e médio / Pedro Lucas Almeida da Silva. – 2017.
50 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de Educação Física e Esportes, Curso de Educação Física, Fortaleza, 2017.
Orientação: Prof. Dr. Léo Nepomuceno Barbosa.

1. Educação Física. 2. Escola. 3. Evasão. 4. Educação . I. Título.

CDD 790

FICHA DE APROVAÇÃO

PEDRO LUCAS ALMEIDA DA SILVA

MOTIVO PARA A EVASÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

APROVADO, em: 15 / Dezembro / 2017.

Prof. Dr. Leo Barbosa Nepomuceno – Orientador
Instituto de Educação Física e Esportes - IEFES.

Profa. Ms. Luciana Maria da Silva Fernandes
Instituto de Educação Física e Esportes - IEFES

Prof. Dr. Leandro Masuda Cortonesi
Instituto de Educação Física e Esportes - IEFES

Fortaleza – CE

2017

AGRADECIMENTOS

Primeiro quero agradecer a **Deus**, e a todas as forças que regem o universo guiaram e me permitira chegar nesse momento.

Depois quero agradecer aos meus pais, **Chagas** e **Elisângela**, que me criaram, com todo amor, fazendo tudo que estava ao alcance, para me oferecer a melhor educação possível, e me mostraram a importância da educação. Quero estender meus agradecimentos aos meus irmãos **Fernando** e **Lucas**, e a toda minha família.

Também agradeço a **Giovanna**, que me deu forças e me acompanhou durante toda essa caminhada, com amor, me segurando sempre que achei que não iria conseguir. E que mesmo com todas suas obrigações, reservou preciosas horas para me ajudar a concluir essa pesquisa, sem sua ajuda não teria sido possível.

Também é necessário agradecer meus amigos e colegas de curso, especialmente **Lidyanne Viana**, que me acompanhou desde o início do curso, por muitas vezes quase me carregando, quase como uma irmã, sua dedicação em tudo que você faz, serve de inspiração para mim. E a **Yuri Dourado**, que me adotou em um momento difícil, e se tornou um exemplo, tanto como profissional, tanto como pessoa. A vocês meu amor e minha gratidão, teriam sido bem mais difíceis sem vocês. Estendo o agradecimento a todos os outros colegas que estiveram do meu lado e me ajudaram nessa caminhada.

Faço também um agradecimento ao **Prof. Dr. Léo Nepomuceno**, que para além de orientar esse estudo, foi quem me ofereceu a primeira oportunidade para estar em uma sala, na posição de professor, sempre serei grato por isso.

Agradeço também aos **Prof. Dr. Leandro Masuda** e **Profa. Ms. Luciana Maria**, por gentilmente aceitar o convite de compor a banca avaliadora desse estudo, e contribuir para sua realização. Além de serem professores que servirão de exemplo na minha atuação profissional e no modo de como me relaciono com a sociedade.

Por último, quero agradecer a **Claúdio Marquez**, meu primeiro treinador de futsal na infância e adolescência, que me mostrou que podemos educar e transformar através do esporte.

E quero dedicar tudo aos meus avós **Elizete** e **Luiz**, que infelizmente se foram antes que pudesse concluir essa fase da minha vida, mas que com certeza ainda cuidam de mim, de algum lugar, em algum plano.

"Aí poderemos sorrir como mulheres negras, que apesar de todo o sofrimento, se negam a chorar."

Dead Fish – Mulheres Negras

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 OBJETIVOS.....	11
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
3 REVISÃO DE LITERATURA.....	12
3.1 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO BRASIL.....	12
3.2 EVASÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	14
4 METODOLOGIA.....	17
4.1 TIPO DE PESQUISA.....	17
4.1.2 ENTREVISTA.....	17
4.2 PARTICIPANTES.....	18
4.2.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO.....	18
4.2.2 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO.....	18
4.3 MATERIAIS.....	18
4.4 ANÁLISE DE DADOS.....	18
5 RESULTADOS.....	19
5.1 RELAÇÃO ALUNO – EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	19
5.2 RELAÇÃO ALUNO – AULA/CONTEÚDO.....	21
5.3 RELAÇÃO ALUNO – COMUNIDADE/AMBIENTE ESCOLAR.....	23
6 ACHADOS DA PESQUISA.....	27
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
8 REFERÊNCIAS.....	31
9 ANEXOS.....	33
9.1 ENTREVISTAS.....	33

1 INTRODUÇÃO

O presente projeto aborda o tema da evasão nas aulas de educação física escolar, no ensino fundamental e médio. O interesse pelo tema surgiu através de experiências vividas e relato de colegas, que mostraram que a evasão nas aulas de educação física são constantes. Por saber a importância das aulas de educação física na formação do indivíduo, achei necessária a pesquisa sobre o tema, para tentar descobrir os motivos, para posteriormente servir como base pra soluções.

A Educação Física escolar, como apontada pelos PCN's (Parâmetros Curriculares nacionais) (BRASIL, 1998), é um espaço para que os alunos tenham experiências motoras e tenham contato com os elementos da cultura corporal do movimento, que inclui jogos, esportes, lutas, danças e ginásticas. E outro objetivo das aulas de Educação Física seria informar os alunos sobre a importância da atividade física, para assim formar adultos ativos.

Os conjuntos de experiências vividas pelo aluno nas aulas de Educação Física podem influenciar diretamente a forma com que eles venham a se relacionar com a atividade física no futuro. Como foi abordado por Darido (2004), em seu estudo sobre a influência da Educação Física escolar na formação dos não praticantes de atividade física. Nesse estudo a autora fez um estudo amplo a cerca da Educação Física escolar, para saber as origens e razões para o afastamento dos alunos das atividades físicas, analisando a relação deles com a Educação Física escolar. O estudo foi feito com diferentes ciclos, para se saber em qual momento acontecia o afastamento, e o que era atrativo pra cada ciclo. Analisando os dados, a autora verificou que o afastamento da Educação Física acontece conforme os alunos vão avançando nos ciclos, tendo seu auge no ensino médio.

Sobre isso podemos citar estudos de Sampaio et al. (2012), que pesquisou sobre evasão da aulas de Educação Física no ensino médio e Chicati (2000), que fez estudo sobre motivação dos alunos de ensino médio para as aulas de Educação Física. Ambos os estudos apontam motivos parecidos para a não adesão às aulas, falta de diversificação dos conteúdos, já que os alunos muitas vezes estão tendo os mesmo conteúdos desde os ciclos anteriores, o extremo uso dos desportos, o que acaba privilegiando aqueles com habilidades e desmotivando os outros, também são citados os professores que não conseguem motivar os alunos.

Já Berleza, Vieira e Krebs (2002), estudaram o motivo que levavam as crianças a praticar atividades motoras no ambiente escolar, pesquisando crianças entre 8 e 10 anos em escolas da rede particular da cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. O estudo levou em

consideração fatores de motivação intrínseca e motivação extrínseca, como tarefa, ego, aprovação social e recompensa. A pesquisa concluiu com base nos dados coletados que os motivos internos, como divertimento e prazer são as repostas mais frequentes nessa faixa etária.

Por outro lado, Junior (2000) realizou um estudo centrado no papel do professor de Educação Física como motivador, para tornar suas aulas mais atraentes para os alunos. O estudo aponta que o professor deve variar conteúdos, tornar as aulas ambientes propícios para a prática de atividade física, o professor deve mostrar interesse pelo que está fazendo, além de conseguir instituir uma boa relação pessoal com os alunos.

Com bases nesses estudos apresentados, podemos ver que a evasão das aulas de Educação Física escolar, e a falta de motivação para a prática de atividades físicas são assuntos recorrentes em pesquisas acadêmicas, e são assuntos que preocupam.

É necessário entender os alunos, para que possamos, como professores, tornar as aulas de Educação Física mais atrativas, e entender as diversas dimensões envolvidas nisso, levando em consideração motivos internos e externos, e entender as ambições dos alunos. Cada aluno é um ser complexo, em formação, que vive uma série de relações dentro da escola e no ambiente familiar, que trás consigo uma bagagem de vivencias tanto motoras como sociais, que tem opiniões, ambições e convicções.

Sendo assim é necessário que esse ser complexo seja um agente ativo nas aulas, sendo necessário que ele seja ouvido, para que as aulas possam atender suas necessidades, assim tornando a Educação Física uma disciplina mais atrativa para todos.

Como foi visto nos estudos citados, é comum a repetição dos conteúdos nas aulas, e que o desporto ainda é o conteúdo mais utilizado, assim atingindo e privilegiando um tipo de aluno, na maioria das vezes os mais habilidosos. Isso acaba por tornar o ambiente de aula excludente, e não propicio para que todos possam participar.

A disciplina de Educação Física, por seu caráter liberador, já se torna atrativa para boa parte dos alunos, pois tem uma configuração totalmente diferente das outras disciplinas, que em sua maioria seguem um padrão de alunos passivos sentados em cadeira enfileiradas. Então é necessário aproveitarmos esse fator, e essa propensão dos alunos em gostar da Educação Física, para atrair a todos, além de formar adultos ativos.

E é isso que servirá como base pra esse estudo, ouvir os alunos, para que possamos tornar as aulas de Educação Física escolares mais atrativas, interessante e motivadoras para

todos. Assim surgem os questionamentos: Porque, mesmo depois de tantas mudanças, a Educação Física ainda não consegue contemplar a todos? O que precisa ser mudado?

Para isso esse estudo pretende estudar esse problema com base em respostas dos alunos, pra tentar responder o questionamento central: Quais os motivos que levam à evasão das aulas de Educação Física escolar?

2 OBJETIVOS

- Analisar as possíveis causas da evasão nas aulas de Educação Física escolar.

2.1 Objetivos específicos

- Identificar os conteúdos das aulas de Educação Física que mais atraem os alunos.
- Verificar a diferença de compreensão sobre a Educação Física escolar dos alunos de diferentes ciclos escolares sobre a Educação Física.
- Apontar os motivos que levam os alunos se evadir das aulas de Educação Física escolar.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Educação Física escolar no Brasil

A Educação Física escolar tem uma longa história no Brasil, passando por diversas fases, com diferentes tipos de abordagens, utilidades, e longas discussões sobre qual seria seu papel dentro da escola e seus benefícios para a sociedade.

Júnior (2011) faz em seu estudo o resgate histórico sobre a Educação Física escolar no Brasil, através da revisão bibliográfica, focando nos primeiros períodos, o higienista, o militarista e o esportivista, traçando paralelo com a situação social, política e pedagógica do país durante cada período.

Oficialmente a Educação Física foi inserida nas escolas brasileiras no ano de 1851, com a reforma de Couto Ferraz, que tinha como objetivo implantar uma série de melhorias no sistema de ensino. Já em 1954 a ginástica se torna obrigatória no primário, e a dança no secundário.

Nessa época a Educação Física incorpora a linha higienista, onde o governo se utilizava da ginástica com o objetivo de construir um cidadão fisicamente e moralmente capaz de ajudar o desenvolvimento do país, e também para tentar construir uma imagem que representasse a superioridade das classes dominantes. (JÚNIOR, 2011)

Mais tarde, como relata Júnior (2011), com a urbanização das cidades, a Educação Física surge como uma resposta pra vários problemas que estavam surgindo, como doenças e a necessidade de uma mão de obra fisicamente forte, para executar trabalhos manuais.

A partir desse ponto, com grande ajuda de Rui Barbosa, importante intelectual da época, a Educação Física começa a ter um maior espaço nas escolas. Dominada por militares e com caráter higienista, vendida como promotora de saúde e formadora da moral do homem. Segundo Júnior (2011, p.5) *“Higiene, raça e moral são consideradas as propostas pedagógicas legais que acabaram por contemplar a Educação Física.”*

Depois dessa fase inicial, outra tendência começa a dominar a Educação Física, o militarismo, que tinha como objetivo criar sujeitos fortes, capazes de executar trabalhos físicos e de combate, acabando por criar um ambiente excludente, onde os fisicamente incapazes eram excluídos. (JÚNIOR, 2011).

Essa tendência foi se modificando ao passar dos anos, para responder as necessidades do país. Na época a Educação Física se limitava à pratica, que seguiam de acordo com o que era visto como o necessário. Pode se justificar essa tendência pela a formação dos primeiros

professores, que eram formados em escolas militares, com bases no método de ginástica alemão, e mais tarde no francês.

Após isso se inicia um período dominado pela esportivização, que segundo Brouco e Darido

No esporteivismo, os objetivos e a metodologia assemelhavam-se mais a um treinamento, centrando-se nas repetições para a aquisição da técnica (*forma de executar o movimento*), visando atingir um padrão de rendimento máximo. (BROUCO; DARIDO, 2010, p.4)

Nesse período a Educação Física recebia um grande investimento da ditadura, com o objetivo de propagar valores ideológicos e construir o “Brasil Grande”. Basicamente a disciplina era usada para o controle da população e propagação de valores ideológicos, sendo disciplina obrigatória em todos os níveis de ensino. E essa foi a tendência dominante entre as décadas de 60 e 80.

Com isso, a Educação Física, passou a ter valores ligados ao esporte, como relata Júnior

A partir daí o que se viu nas instituições escolares foram os princípios esportivos regendo a pedagogia da Educação Física escolar, ou seja, passou-se a dar prioridade a aspectos como: rendimento, competição, comparação de resultados, regulamentação rígida, sucesso como sinônimo de vitória no esporte, racionalização de meios e técnicas. (JÚNIOR, 2011, p.9)

Mais uma vez a Educação Física, ao valorizar o rendimento, se torna excludente, dando prioridade aqueles fisicamente mais capazes, com maiores habilidades motoras e aptidão para os esportes.

Posteriormente, em contra partida, e fazendo oposição ao método esportivista e tecnicista, começam a surgir novas propostas pedagógicas, na qual podemos citar a psicomotricidade, a desenvolvimentista, a construtivista, a crítico-superadora e a crítico-emancipatória (DARIDO, 2003)

A psicomotricidade, surgida na década de 70, que tem como principal preocupação com o desenvolvimento da criança, com o processo de aprendizagem, levando em consideração processos cognitivos, afetivos e psicomotores. Nesse momento já vemos uma preocupação com uma formação integral do aluno, o que vem romper com os pensamentos tecnicistas anteriores, que tinham como objetivo apenas o corpo. Para Darido (2003, p. 24)

“extrapola os limites biológicos e de rendimento corporal, passando a incluir e a valorizar o conhecimento de origem psicológica.”

A abordagem desenvolvimentista é pautada no desenvolvimento motor, defendendo o movimento com a especificidade da Educação Física, sendo os outros aspectos secundários. Os autores dessa abordagem defendem que a Educação Física deve se preocupar em ensinar o movimento, mesmo sabendo que outros aspectos estão sendo trabalhados com as atividades.

Já a abordagem construtivista, que tem como uma das principais bases os trabalhos de Jean Piaget, tenta tornar o aluno mais ativo no processo de aprendizagem, se baseando na relação do aluno com o mundo, na interação e nas suas experiências.

A crítico-superadora, outra abordagem usada na Educação Física, que segundo Darido (2003) tem a justiça social como um ponto de apoio, que tenta sempre trazer o contexto histórico e social para as atividades, trazendo questões de interesse e esforço, e fazendo os alunos pensarem sobre as propostas.

Por último temos a abordagem crítico-emancipatória, que também busca romper com as tendências tecnicistas, buscando a emancipação, querendo com que o aluno seja capaz de reconhecer e realizar a tarefa, se expressar sobre ela, e fazer questionamentos.

Vimos que existem várias concepções e visões diferentes sobre Educação Física, sendo difícil limitá-la, mas tendo como base os PCN's (parâmetros curriculares nacionais) (BRASIL, 1998), a Educação Física deve trabalhar aspectos cognitivos, afetivos e corporais, utilizando jogos, esportes, danças, lutas, capoeira e ginástica.

3.2 Evasão das aulas de Educação Física

Dentro das aulas de educação é comum se observar a evasão e a não participação de vários alunos nas atividades. Isso é observado em todos os ciclos de ensino, e vários estudos foram feitos, com o intuito de investigar os motivos que fazem os alunos se afastarem das aulas, como também o que motiva os alunos a participarem das aulas.

Darido (2004) em seu estudo sobre a influência da Educação Física escolar na formação de não praticantes, fez uma investigação em diferentes níveis de ensino, englobando fundamental e médio, com alunos de diferentes níveis, para entender como e em qual momento acontecia o afastamento do aluno da prática.

Para isso ela fez um projeto investigativo, onde procurou levantar 4 pontos:

- levantar o número de dispensados das aulas de Educação Física na escola;
- investigar as opiniões dos alunos a respeito das aulas de Educação Física e como elas se modificam ao longo dos ciclos escolares;

- verificar quando os alunos iniciam o afastamento das aulas de Educação Física escolar e da prática da atividade física fora da escola;
- levantar informações do porque ocorre o afastamento dos alunos nas aulas de Educação Física.

Para o levantamento de dados foi aplicado um questionário de 14 perguntas com alunos do ensino fundamental entre a 5ª e 7ª série e alunos do 1ª ano do ensino médio.

Com a pesquisa a autora verificou que a evasão vai crescendo com o passar dos ciclos, tendo seu auge no ensino médio, tendo como alguns do motivo não acharem as aulas de Educação Física importantes, por acharem as aulas chatas, e pela repetição dos conteúdos.

Outros estudos como o de Sampaio et al. (2012) focam no ensino médio. Em seu estudo foi feito uma pesquisa de campo de caráter descritivo e quantitativo, feita com amostra de 682 alunos da rede municipal de Uruguaiana – RS.

Com o estudo os autores obtiveram como resultados as reclamações dos alunos sobre o formato das aulas e dos conteúdos. Os alunos reclamaram de “*poucas opções de esportes*” (SAMPAIO et.al, 2012, p. 7), “*competição desigual*” (SAMPAIO et.al, 2012, p. 7), que pode ser causada pelo caráter competitivo dos esportes, que são os conteúdos dominantes nas aulas, o que acaba por privilegiar os alunos mais habilidosos, causando desconforto nos outros e criando um ambiente não convidativo para a prática, e foram cobrados pelos alunos “*exercícios criativos e variados*” (SAMPAIO et.al, 2012, p. 7).

Esse tema também foi abordado por Luna et al. (2009), que desenvolveram um estudo com 27 alunos do ensino médio de escolas públicas e particulares do município do Rio de Janeiro. Os alunos foram entrevistados para saber os motivos de não participarem das aulas e como eles avaliavam as aulas de Educação Física

Nesse estudo se verificou que tanto os alunos da rede pública, como da rede particular não se sentiam motivados a participar das aulas, achavam os conteúdos pouco interessantes e não entendiam a importância das aulas na sua formação.

Tendo como base esses resultados, podemos verificar que existe uma distância entre o que os alunos desejam e o que é aplicado nas aulas, então talvez seja necessária uma mudança nas estratégias e nas estruturas das aulas, para assim conseguir motivar os alunos a participar das aulas.

É necessário se ter um maior diálogo com os alunos, para saber o que eles esperam das aulas, e torná-los sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem, para que eles possam se envolver mais nas aulas, e se sentirem parte do processo.

Outro ponto a ser observado é que os alunos não conseguem enxergar a importância da Educação Física na sua formação pessoal. Sobre isso é preciso que o professor sempre contextualize sua aula, nunca aplicando apenas a prática pela prática, para que os alunos possam entender a importância das atividades na sua formação.

Também tem que ser discutido o fator conteúdo, que segundo os alunos são repetitivos e privilegiam apenas a um grupo. A esportivização ainda é muito presente nas aulas de Educação Física escolares, em todos os ciclos, e esse tipo de conteúdo privilegia aqueles com maior habilidade e acabar por desmotivar os outros.

A evasão está estreitamente ligada à motivação dos alunos para a prática. Sobre isso Berleze, Vieira e Krebs (2002) estudaram o motivo da prática por crianças do ensino fundamental, utilizando como instrumento de pesquisa a aplicação de um questionário, aplicando com 88 crianças entre 8 e 10 anos de idade. As respostas foram divididas entre motivação interna (tarefa e ego) e externa (aprovação social e recompensa extrínseca).

Com esse estudo os autores concluíram que as crianças participam das aulas por motivos internos, como o divertimento, o prazer, a distração e a aprendizagem.

Sobre motivação para as aulas de Educação Física no ensino médio Franchin e Barreto (2016) fizeram uma pesquisa com 18 alunos da rede pública da cidade de Barreto – SP, aplicando um questionário aberto, analisando as respostas dos alunos vemos que a motivação muitas vezes depende do conteúdo aplicado, da recompensa que o aluno vai receber, como por exemplo, uma nota.

Assim podemos dizer que a motivação está ligada a forma com que os alunos encaram as aulas. O ensino médio é o fim de um processo, onde o aluno já passou nove anos no ensino fundamental, além do tempo no ensino infantil. E nesse processo é necessário deixar claro a importância da Educação Física e permitir aos alunos o máximo de vivências variadas, para que o resultado desse processo não seja o aluno desmotivado para as aulas de Educação Física do ensino médio.

4 METODOLOGIA

4.1 Tipo de pesquisa

A pesquisa é qualitativa, onde não tem representação numérica dos resultados, mas sim uma análise mais profunda, para a compreensão do tema abordado (Gerhardt e Silveira, 2012). Ou seja, será buscado compreender e analisar os dados colhidos, para se conseguir ter resultados mais amplos, que possam responder os objetivos da melhor maneira possível. Segundo Minayo (2001, p.21 e 22) a pesquisa qualitativa “*trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes*”.

Foi utilizada a observação (Godoy, 1995) para a escolha dos participantes, onde foram observadas aulas de Educação Física nas escolas que foram escolhidas para a realização da pesquisa, onde o pesquisador para poder identificar quais alunos não participavam, totalmente ou parcialmente, das atividades propostas nas aulas, observou a aula de forma neutra, sem intervir, e convidando para a entrevista os alunos que se ausentavam das atividades que estavam sendo desenvolvidas nas aulas. Nesse processo também houve a colaboração dos professores, tendo em vista sua convivência com as turmas para indicar alunos que não participavam, de forma freqüente, das atividades nas aulas de Educação Física.

A coleta de dados foi realizada a partir de observação e entrevistas semi-estruturadas em pequenos grupos. A entrevista consiste em um diálogo, que o pesquisador utiliza para conseguir as informações necessárias para seu estudo. (MINAYO, 2001) A entrevista semi-estruturada é um meio termo entre a entrevista estruturada e entrevista aberta, onde o pesquisador tem um roteiro pré-definido, mas tem liberdade de fugir do roteiro quando julgar necessário para obter dados que ele julgue importante. (MINAYO, 2001)

Foi utilizada uma entrevista composta por sete perguntas, que servirá para nortear o diálogo com os jovens, participantes da pesquisa.

4.1.2 Entrevista

- 1- O que é Educação Física para você?
- 2- Para você, qual a importância da Educação Física?
- 3- O que você acha das aulas de Educação Física?
- 4- Quais conteúdos da Educação Física você gosta?
- 5- Por quais motivos você não participa totalmente ou parcialmente das aulas de Educação Física?
- 6- O que você mudaria nas aulas de Educação Física?

7- O que lhe motivaria a participar das aulas de Educação Física?

4.2 Participantes

A pesquisa foi realizada com 37 alunos, sendo 19 das séries finais do ensino fundamental, dentre eles 6 meninos e 13 meninas, e 18 alunos do ensino médio, sendo 3 meninos e 15 meninas, de escolas da rede pública da cidade de Fortaleza/CE, localizadas nos bairros do Planalto do Pici e Henrique Jorge. Que foram convidados a partir dos critérios de inclusão, sendo escolhidos através da observação das aulas de Educação Física e indicação dos professores. As entrevistas foram realizadas entre 13 de outubro de 2017 e 27 de outubro de 2017, com duração entre 3 minutos e 6 minutos, variando de acordo com o tamanho do grupo entrevistado. As entrevistas foram feitas em locais reservados disponíveis e acessíveis no momento, como biblioteca, sala do professor de Educação Física e locais reservados na quadra da escola.

4.2.1 Critérios de inclusão

Foram convidados a participar da pesquisa alunos que se ausentarem da prática das atividades, totalmente ou parcialmente, durante as aulas de Educação Física observadas.

4.2.2 Critérios de exclusão

Não foram considerados alunos que a ausência se deu por algum fator pontual e isolado, como doença, contusão, ou algum outro fator que o impedisse de participar da aula.

4.3 Materiais

Foram solicitadas as escolas onde a pesquisa foi feita uma sala ou local reservado para a entrevista ser realizada. E foi utilizado um gravador de voz para registrar a entrevista.

4.4 Análise de dados

No primeiro momento os áudios das entrevistas dos alunos foram ouvidos e analisados, foram anotadas palavras chaves de cada entrevista, para assim categorizar as respostas obtidas. Após isso foi feita a análise a fim de criar categorias em que as respostas seriam analisadas. Após esse primeiro momento, todas as entrevistas foram transcritas, e os alunos foram identificados com uma sequência de duas letras e um número, a primeira letra identifica o gênero do entrevistado, no caso, *m* foi usado para masculino e *f* para feminino, a segunda indica o nível de ensino, *A* pra fundamental e *B* para médio, e cada professor citado foi identificado com uma letra maiúscula. Após houve uma segunda análise, dessa vez mais minuciosa, para se obter os resultados e realizar a discussão.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise das entrevistas, as respostas foram divididas em três categorias de análise, sempre fazendo relação dos alunos com diferentes aspectos levantados. A primeira categoria se refere ao entendimento dos alunos sobre a Educação Física escolar, suas funções e importância. Numa segunda categoria será analisada a relação dos alunos com as aulas, com enfoque nos conteúdos, na estrutura das aulas e metodologia utilizada. Na última categoria serão analisadas as relações dos alunos com a comunidade escolar e o ambiente da escola, ou seja, a relação dos alunos com os colegas, o professor e a estrutura física da escola.

Analisar as respostas dentro dessas três categorias, sempre priorizando a ótica do aluno, e se baseando sempre nas relações do indivíduo com o ambiente escolar, nos dará a oportunidade de entender os anseios e objetivos deles.

5.1 Relação aluno – Educação Física escolar

O entendimento dos alunos sobre a função e os objetivos da Educação Física na escola se mostrou bem limitado, aparentemente partindo do senso comum, não condizentes com os parâmetros curriculares nacionais (BRASIL, 1998) que diz que na Educação Física escolar os alunos devem ter acesso aos elementos da cultura corporal do movimento, e os conteúdos devem ser trabalhados em três dimensões: conceitual, atitudinal e procedimental.

Pelo que pode se verificar pelas respostas dos alunos, os professores não estão conseguindo transmitir toda a amplitude que a Educação Física engloba. Quando perguntados sobre o que seria a Educação Física para eles, quase em sua totalidade os alunos apontavam para o esporte, para os jogos e cuidados com o corpo, como nas falas dos alunos FA9: “*Fazer exercícios físicos*”, FA10: “*Fazer esporte*” e FA10: “*Fazer bem a saúde*”. E nesses casos o corpo era visto apenas como o corpo físico. Foram poucos os casos que foram citados coisas além desses, fatores como o “psicológico” e “socialização” só apareceram de formas isoladas, e sem repetição, com citados pelo aluno FA1: “*Também é algo bom para o físico da gente, e para nossa cabeça*”.

E quando perguntados sobre a importância da Educação Física, as respostas basicamente replicavam o que tinha sido dito sobre “o que é Educação Física?”. Então novamente víamos os cuidados com o corpo e o aprendizado sobre esportes predominantes. As respostas que se relacionavam com a noção de se movimentar e evitar o sedentarismo foram bastantes presentes, como nas respostas dos alunos FA8: “*A Educação Física traz um propósito que é de, tipo, te trazer um bem estar, dando saúde com ajuda de alguns especialistas*”, FA10: “*Fazer bem a saúde*” e FB5: “*É importante por que a gente descobre*

coisas novas, fundamentos dos esportes que a gente não conhecia, a gente assiste vários esportes, que a gente não sabia as regras e como funcionavam realmente.” Termos como “socialização”, “colaboração” e “distração” apareceram de forma esporádica. Como na fala dos alunos FA1: *“A Gente pode se socializar com outras pessoas através da Educação Física”*, MA4: *“Educação Física é um meio de uma atividade que ajuda a você a colaborar, a saber, sobre, deixa ver, esportes”* e MA4: *“pra tirar os jovens mais da rua, por que eles se entretêm muito”*.

Então, com base no entendimento dos alunos sobre a Educação Física, fica claro que a dimensão procedimental, que engloba o fazer e a experimentação (BRASIL, 1998), está mais presente e mais forte na visão dos alunos sobre o que é e a importância da Educação Física escolar.

Não podemos afirmar, por não ter observado aulas de Educação Física nas escolas dos alunos entrevistados, mas podemos especular que as aulas estejam privilegiando a dimensão procedimental, e que as experiências dos alunos em suas vidas escolares foram baseadas no fazer. Ainda representado resquícios históricos existentes na área, dos períodos higienista e esportevista. (JUNIOR, 2011)

Em algumas respostas foram citados o aprender sobre os esportes, o que representaria a dimensão conceitual (BRASIL, 1998). Nas escolas pesquisadas, as aulas teóricas são obrigatórias, então disso deve vir esse entendimento de estudar os esportes. Mas foram poucas as respostas que apontaram isso, e quando apareciam estavam ligados ao aprender para fazer, como fica claro na resposta do aluno MA11:

Eu gosto da Educação Física quando é mais pra parte teórica, quando nós aprendemos sobre os jogos, eu acho muito legal, tipo, voleibol, são jogos que a gente ver, ouve falar, mas a gente não tem um estudo, aí ela ensina a gente, e eu acho muito legal, da teoria eu gosto.

A terceira dimensão, a atitudinal, que representa os valores envolvidos nas atividades (BRASIL, 1998), pouco foram contempladas nas respostas dos alunos, algumas respostas ligadas a socialização, colaboração apareceram de forma bem esporádicas e rasas, a maioria das vezes como palavras soltas, sem pensamentos bem formulados sobre o termo utilizado.

Outro ponto que merece ser destacado é sobre a equiparação da Educação Física as outras disciplinas. Quase nenhum aluno definiu a Educação Física como “aula” ou “disciplina”.

É inegável que a Educação Física apresenta muitas diferenças com as outras disciplinas presente na vida escolar do aluno, principalmente pelo seu caráter de

experimentação, pelo ambiente de aula e pela estrutura. As aulas práticas de Educação Física é o momento no qual os alunos podem sair da estrutura engessada das outras aulas, não precisam estar sentados numa cadeira, de forma passiva e tentando absorver o conteúdo transmitido pelo professor, como comumente acontece em outras disciplinas. A Educação Física é o momento no qual o aluno pode se libertar, se tornar um ser ativo, e ter um espaço mais livre para se expressar.

Talvez por essa diferença os alunos não consigam enxergar as aulas de Educação Física da mesma forma que enxergam as outras, sendo assim os alunos também não percebem a obrigatoriedade das aulas de Educação Física.

Obviamente não se pode retirar esse caráter experimental e libertador da Educação Física, pois isso faz parte das suas atribuições (BRASIL, 1998), mas é preciso, dentro da comunidade escolar, a equiparação da Educação Física frente às outras disciplinas. Mas vale ressaltar que isso foi verificado nas escolas pesquisadas, e não necessariamente reflete um panorama geral.

Nessa categoria não se verificou grandes diferenças entre o entendimento dos alunos das séries finais do ensino fundamental e do ensino médio, sendo assim, não se fez necessário dividir a análise pelo nível do ensino.

5.2 Relação aluno – aula/conteúdo

A Educação Física possui uma grande diversidade de conteúdos e abordagens, sendo assim, cabe ao professor saber apresentar e oportunizar que os alunos tenham acesso a toda a amplitude desse universo nas aulas, de forma que os alunos se sintam a vontade e motivados a experimentar as atividades propostas e aprender através delas.

Mas através da análise das falas dos alunos podemos verificar que os conteúdos esportivistas ainda dominam as aulas, e as preferências dos alunos, que fica claro ao analisar as repostas dos alunos quando indagados sobre conteúdos, como nas repostas dos alunos MA4: *“Primeiro ele passa o conteúdo na sala, pra depois ir praticar. Pra gente ter a noção de como é, de como são as regras do esporte”*, MA4: *“Eu gosto mais é de basquete”*, FA13: *“Vôlei”*, FA14: *“Vôlei”*, MB8: *“Esportes”* e MB10: *“futsal”*. Talvez por falta de conhecimento de outros conteúdos ou por fatores culturais.

O conteúdo das aulas se mostrou um dos principais fatores para a não adesão dos alunos as aulas práticas, foi comum ouvir que o conteúdo passado pelo professor não os agradavam, ou que “não eram legais” ou “bestas”, como verificado nas falas dos alunos FA1: *“É besta”* e FA2: *“É besta, não tem muita atividade legal pra fazer”*.

Dentro disso, encontramos um desafio para o professor, pois estruturar uma aula com conteúdos que agrade a todos os alunos não é viável, e se os alunos só praticarem as atividades que eles gostam, irão perder todo um universo de aprendizagem, que provavelmente não irão ter a oportunidade de vivenciar fora do ambiente escolar.

Ainda analisando os conteúdos falados pelos alunos, percebe-se ainda uma divisão de conteúdos por gênero, com meninas, que foram maioria do público entrevistado, citando vôlei, carimba, dança e ginástica como os conteúdos preferidos, e a qual eles praticam ou praticariam nas aulas como citado pelos alunos FA15: “*Carimba*”, FB7: “*Dança*”, FB6: “*A dança e a ginástica*” e FA13: “*Vôlei*”. E sendo o futsal alvo de reclamação por parte delas, como visto na fala do aluno MA17: “*É, sempre futebol*”.

Vale ressaltar que se verificou uma diferença considerável entre as oportunidades oferecidas aos alunos das séries finais do ensino fundamental e do ensino médio. Na escola de ensino médio onde as entrevistas foram feitas, os alunos, aparentemente, tiveram acesso a uma gama maior de esportes e experiências corporais e motoras. Mostrando a importância do planejamento variado do professor, já que outro ponto levantado por alguns alunos como FA1: “*botaria mais atividades, ao invés de só futebol, por que Educação Física não é só futebol e diversificava as brincadeiras*” e FA7: “*Traria novos esportes, novas brincadeiras, sempre alguma coisa que prendesse os alunos na quadra, algum conteúdo novo, coisas assim do tipo*”, foi à questão da variação dos conteúdos nas aulas, sendo uma reclamação dos alunos, na escola de ensino fundamental, a repetição dos conteúdos.

Outro ponto a ser analisado é a forma com que as aulas são estruturadas. Aqui se faz necessário fazer a divisão entre as duas escolas, por terem formas diferentes de estruturar as aulas, o que fez com que as respostas dos alunos tivessem alguns pontos divergentes.

Na escola de ensino médio, os alunos deixaram claro que era oferecida a oportunidade para todos, que o professor deixava todos à vontade para participar, e que havia uma variação no conteúdo. Então a forma com que a aula era estruturada não privilegiava apenas quem já tinha habilidades motoras e no esporte/atividade utilizado na aula. Como verificado nas falas de alguns alunos, com a FB2: “*Mas o Professor A ajuda, por que é bem legal as aulas dele, e também ele não força nada.*”, o MB1: “*É, e a aula dele é mais didática*” e FB2: “*É, ele já tenta ser bastante inclusivo*”.

Já na escola de ensino fundamental foi verificado que o acesso não era tão igualitário, privilegiando os mais habilidosos, e dificultando a participação de muitos. Isso ficou claro em algumas falas como da aluna FA3: “*Não, é legal, mas é que só os meninos jogam, e nós fica*

aqui, sem fazer nada. As vezes a gente ta jogando e eles interrompem com futebol, e isso é chato” e FA14: “O que eu mudaria é que os meninos deixassem a gente jogar um pouquinho mais de bola.”, acentuando questões de gênero e poder. Isso deixa claro que não eram em todos os momentos que as atividades eram propostas pelo professor, e que havia uma repetição de conteúdo pela pressão de alguns alunos.

Logo podemos elencar alguns pontos que seriam importantes, dentro dessa relação alunos – aula/conteúdo: primeiro a variação dos conteúdos, como é indicado pelos PCN’s (BRASIL, 1998), o aluno tem que ter acesso a todos os elementos da cultura corporal do movimento. Segundo ponto, a aula e atividades precisam ser estruturadas de formas a integrar todos os alunos, e não apenas os que já possuem mais habilidades motoras e desenvoltura nas práticas, de forma que todos se sintam seguros e estimulados a participar. E terceiro, a estrutura não pode reproduzir uma escala de poder, onde alguns alunos pareçam estar à cima de outros, para não retirarmos o direito de todos participarem.

5.3 Relação aluno – comunidade/ambiente escolar

A escola, como um todo, constitui uma sociedade, com todos seus agentes, cultura, regras sociais veladas e ambientes. Dentro disso se encontram os alunos, com suas individualidades e anseios. Nem sempre a convivência dentro da comunidade escolar é fácil, cada aluno tem uma experiência diferente dentro desse ambiente, e se relaciona de uma forma com seus pares, os professores e se apropriam de formas diferentes dos ambientes escolares.

Como essas relações afetam os alunos na prática das aulas de Educação Física é que será analisado nessa categoria. Dentro de todas as nuances envolvidas nessas relações, se apresenta uma complexidade, que analisadas podem revelar uma série de fatores que podem ser influenciadores da não adesão dos alunos as aulas.

A partir das entrevistas conseguimos separar três pontos principais dentro dessa relação, que podemos analisar de forma separada, mas que se interligam e são interdependentes uma da outra. Esses pontos seriam a estrutura física da escola, a relação dos alunos com o professor e a relação com os colegas da escola.

Foi verificado que um ambiente de aula favorável, onde o aluno se sente seguro para se expressar, livre de julgamento e incentivado para participar e experimentar, pode tornar a experiência das aulas menos traumáticas e mais convidativas. E dentro dessa perspectiva que verificamos a importância dos fatores antes citados.

De início, podemos falar da relação dos alunos com o professor. Diante das falas dos alunos, podemos ver que um professor que cria um ambiente favorável, deixa os alunos livres

para a experimentação e incentiva os alunos, consegue ter uma maior adesão dos alunos, ou no mínimo deixa os alunos mais seguros para participar. Isso ficou bem claro, em uma das escolas, onde, de forma repetida, os alunos faziam questão de exaltar o professor, com elogios, retirando a responsabilidade do professor em não participar das aulas, como podemos ver em falas com das alunas e FB2: *“Então, é meio que por ele ser tão legal com a gente, isso motiva a gente a querer participar, e a aula fica divertida, e é uma coisa mais brincadeira do que realmente uma aula”*, FB6: *“Mas o professor faz de tudo para ajudar, ele incentiva a gente a ir, só que para mim, na minha opinião, é melhor ficar no meu canto”*, FB5: *“Eu acho maravilhosa, o professor sempre facilita a gente, e não tem essa de quem é bom em coisa, bom em outra, ele sempre quer que todo mundo participe.”*. Em contra partida, em outra escola, tivemos crítica ao professor, da como o professor se relacionava com os alunos, com falou a aluna FA12:

Vou falar a verdade, sabe, porque eu não gosto muito dessa professora, não sei, não fui muito com a cara dela. Porque eu não vou com a cara dela, e tipo, também a gente ta doente, e ela não entende que a gente quer ficar fora, que empurra a gente pra fazer as coisas, ai não dá certo.

Mostrando que o professor que tentava pela autoridade forçar o aluno a participar, não conseguia passar a mesma segurança para os alunos que o professor que tentava conquistar o aluno e os deixavam livres para participar ou não da aula.

Outro ponto lembrado pelos alunos foi em relação à estrutura das escolas. As aulas de Educação Física acontecem em meio às outras aulas, então os alunos saem de sala, vão para a de Educação Física, e voltam para outras aulas. E no caso das escolas pesquisadas, elas não tinham estrutura de vestiários ou algo semelhante para o uso dos alunos. E, além disso, as aulas eram de 50 minutos, onde precisa ser realizada a aula, além do deslocamento entre a sala e a quadra no caso das aulas práticas. Como reclamou a aluna, quando perguntada o que mudaria na aula, MB8: *“Talvez o horário”*, e como respondeu também quando perguntada o porquê de não participar das aulas a aluna FB4: *“talvez porque é no primeiro horário e a gente ta chegando, e é ruim o sono”*.

Dentro desse contexto apresentado se cria algumas dificuldades para os alunos participarem das aulas. Os alunos reclamaram de ter que praticar as aulas de calça jeans, vestimenta obrigatória nas escolas, e sem roupa esportiva adequada, como as alunas FB13: *“é ruim você fazer de calça jeans, fica uma coisa meio desaceessível”* e FB4: *“e também fazer de calça jeans é ruim.”*. Também foi uma reclamação o fato de ter que voltar para a sala, suados

para FA7: *“e que as aulas fossem no final realmente, porque é muito puxado sair toda suada”* Também foi lembrada a falta de materiais para as aulas de Educação Física, por alunos como FA7: *“Eu gosto, mas deveria melhorar um pouco mais, ter mais material para os alunos”* e FA15: *“Acho que assim, tem umas coisas pra gente brincar, tipo, rede de vôlei, não tem, tipo, tem, mas está furada”*. Possivelmente uma escola mais equipada e com mais possibilidades de atuação para o professor, motivaria os alunos a participarem das aulas.

Um terceiro aspecto levantado sobre a estrutura foi a localização da quadra dentro da escola, em especial na escola de ensino médio. Nessa escola a quadra se localiza exatamente no centro da escola, rodeada por salas de aula, o que gera algumas situações nas aulas. Principalmente um problema, que foi relatado de forma recorrente pelos alunos dessa escola, é que pela localização da quadra eles se sentem expostos, o que não os deixam seguros para participar das aulas. Como podemos ver nos relatos dos alunos MB8: *“É, (a quadra) fica centralizada perto das salas, aí é muito ruim”* e FB9: *“Tipo, semestre passado eu fui em todas as aulas dele, porque foi no negocinho (pátio) ali atrás, aí tipo, você fica mais, assim, sem vergonha”*. E nesse ponto fazemos a relação com o terceiro ponto, a relação dos alunos com os colegas.

Houve vários relatos, principalmente no ensino médio, sendo um dos motivos mais citados para a não participação nas aulas, de vergonha, timidez e problemas com o próprio corpo. Então nesse ponto entramos em assuntos delicados e complexos, a auto-imagem, as relações de poder dentro das escolas, o bullying e diversas questões atitudinais. Quando um aluno relata que não participa da aula por vergonha, timidez ou porque não se sente confortável com seu corpo, fica claro que ele sofre julgamentos e ofensas dentro das aulas, provavelmente disfarçadas de “brincadeira” por partes dos colegas. Como foi dito de forma direta por alguns alunos, caso alguns dos colegas não tivessem nas aulas, eles participariam. Como visto no relato dos alunos FB11: *“Pra mim é a mesma coisa também. Tem algumas que eu gosto, e outras que eu não gosto, tipo, luta e dança, essas eu não gosto, porque eu sou muito envergonhada e prefiro ficar na minha”*, FB12: *“Eu também, tipo, seu sou muito tímido, entendeu, por causa disso eu prefiro me reservar mais. Por isso muitas vezes eu não vou para aula de Educação Física. Eu prefiro a teórica do que a prática”*, MB8: *“Tipo, às vezes, o pessoal fica rindo, aí as vezes a gente fica vergonhoso”* e FB3: *“Eu, a preguiça também, e acho que levo muito a timidez, tipo, o que a pessoa vai ver e vai pensar”*. E relatos sobre bullying, alguns fortes, como dos alunos MA11:

eu acho que ela ensina muito bem, mas o problema não é com ela, o problema é comigo, porque eu sou mais cheinho, e eu não... e eu tenho vergonha, porque minhas

banhas ficam balançando, meus pneus, entendeu?! E eu não sou carro pra poder ficar mostrando meus pneus pra todas as pessoas nesse momento. Aí eu fico com medo, né?! Porque tem pessoas que zombam, parece que a gente é palhaço, no circo dessa escola, mas ela ensina muito bem.

E FB5: *“eu não gosto porque não sou muito boa nessas coisas de movimento, e eu tenho medo de errar e o pessoal mangar de mim e tal, aí eu não gosto de fazer isso, prefiro ficar quieta do que passar vergonha”*.

Existem dois fatores que provavelmente tornaram esses relatos mais frequentes no ensino médio, no caso da escola pesquisada. Primeiro, levando em consideração as fases do desenvolvimento humano, a adolescência já é uma fase de descobertas e sentimentos confusos, tanto por questões culturais como hormonais. E segundo, nessa escola especifica, a quadra se localiza no centro da escola, deixando os alunos ainda mais expostos, então o problema é acentuado para aqueles que não se sentem confortáveis nas aulas.

Dentro desse aspecto, alguns alunos declararam que preferiam as atividades que eram feitas em grupo, talvez como forma de se esconder e não serem julgados de forma individual, como FB12: *“Eu sou muito tímida, mas quando é individual, eu já evito participar, entendeu?! Mas quando é em equipe eu já participo, não tenho muito problema.”* Em contrapartida, também houve relatos que preferiam atividades individuais, justamente pra não ter que se relacionar com colegas, como FB15: *“Eu não trabalho muito bem em grupo”* Também houve falas que demonstraram uma aversão a atividades que exigem habilidades específicas, como os esportes coletivos, como na fala do aluno MB1: *“Quando é mais coisa artística, do que um esporte em si, porque tipo, futebol e vôlei, qualquer coisa que tenha que suar, é chato. Mas quando é uma coisa mais bonita de se ver, fica melhor”*.

Então vemos uma necessidade de uma maior abertura para tratar da dimensão atitudinal dentro das aulas, para que a aula se torne inclusiva e segura para todos, que seja um espaço livre de ofensas para livre experimentação, e principalmente socialização sadia, onde não sejam reproduzidas relações que machucam e causam problema.

6 ACHADOS DA PESQUISA

Os motivos que levam à evasão dos alunos nas aulas de Educação Física, objetivo desse estudo, perpassam por uma complexidade de motivos, em diversas dimensões, somando uma série de fatores e individualidades, onde a relação do aluno com os agentes e estruturas ao seu redor devem ser observados e analisados para que possamos de alguma forma agir em cima disso, e conseqüentemente causar mudanças.

Foi verificado, com a análise das falas dos alunos, que os motivos que levam à evasão nas aulas incluem fatores sociais, culturais e da estrutura educacional. Primeiro, os alunos não entendem a complexidade e importância da Educação Física, indo de encontro com a pesquisa desenvolvida por Darido (2004), onde a Educação Física foi uma das matérias menos citadas pelos alunos quando questionados qual a matéria mais importante, tanto nas séries finais do ensino fundamental, como no ensino médio. Nesse mesmo estudo a Educação Física ficou entre as mais lembradas, quando os alunos foram questionados qual a matéria menos importante. Com esse apontamento podemos ver a necessidade de os professores mostrarem para seus alunos a amplitude alcançada pela Educação Física, e tudo que se busca trabalhar nas aulas, para a partir disso haver a valorização da disciplina.

Também foi visto que os alunos não sentem um ambiente seguro e estimulante para experimentação e para a prática. Em Sampaio et al.(2012), em relação aos formatos das aulas, as opções *“poucas opções de esportes”*, *“exercícios parecidos com a série anterior”* e *“muita competição desigual”* foram as mais escolhidas. Mostrando que o formato das aulas não agrada os alunos, e que precisa se pensar em como modificar isso. Isso também é reforçado no estudo de Kobal (1996), quando analisou a motivação intrínseca dos alunos para participarem das aulas de Educação Física na escola, onde gostar de atividades físicas, aprenderem novas habilidades, movimentar o corpo foram apontados como tópicos motivadores para os alunos. Não ter oportunidade de jogar, não ter tempo para praticar o que gosta e não sentir prazer na atividade, foram os principais motivos apontados pelos alunos para não gostarem das aulas. Isso mostrar a importância da aula ser bem estruturada pelo professor, de forma que contemple a todos, e oportunize a participação de todos, assim motivando mais alunos a participarem das aulas.

A cultura esportivista ainda é muito forte dentro das aulas de Educação Física, nas escolas observadas, o que acaba por privilegiar os mais habilidosos e reprimir os demais alunos. Sendo assim os alunos acabam por participar apenas das aulas onde eles já têm alguma familiaridade com o conteúdo que está sendo ministrado, indo de encontro ao estudo

de Kobal (1996) citado acima, O que é totalmente prejudicial dentro dos objetivos da Educação Física, de oferecer ao aluno o acesso a cultura corporal do movimento, de forma que eles possam conhecer, explorar e, de alguma forma, utilizar os conhecimentos obtidos em suas vidas (BRASIL, 1998). Nesse ponto podemos recorrer ao estudo com alunos do ensino médio, de Sampaio et a (2012), onde se verificou que os alunos acham que faltam exercícios variados e criativos, e também apontam o fato de não gostar de esporte como o principal motivo de não participarem das aulas.

Outro fator aponta para as relações sociais dentro das aulas de Educação Física, que precisam ser um espaço seguro e livre, que estimule os alunos, e onde eles se sintam livres de julgamentos e críticas. Isso fica claro se recorremos ao estudo de Kobal (1996), quando observados os resultados sobre motivação extrínseca dos alunos para participarem das aulas de Educação Física na escola. Nos resultados a opção “*estar com os amigos*” foi o principal motivo citado pelos alunos quando perguntados por que participavam das aulas. Também foi verificado nesse estudo que o fato do aluno se sentir integrado ao grupo, é o principal motivo para os alunos gostarem das aulas. Ainda nesse estudo, o fato de não se sentir integrado ao grupo, os colegas zombarem do desempenho do aluno na aula, o fato de alunos com melhor desempenho usar a aula como competição e o professor comparar o desempenho dos alunos, foram os motivos mais citados pelos alunos para não gostarem das aulas de Educação Física na escola.

Para se criar um ambiente propício é necessário que os professores e as comunidades escolares produzam esse ambiente, utilizando de uma estrutura de aula que ofereça a oportunidade para que todos participem, e tirem o máximo de proveito, dentro de seus interesses, habilidades motoras e possibilidades. Para isso também é necessário que se trabalhe a dimensão atitudinal, para que os alunos tenham relacionamentos saudáveis entre eles, sem que ninguém sofra pressões ou se sinta desencorajado a se inserir na aula, por medo de julgamento e ofensa dos colegas. Outro fator recorrente e determinante se refere aos conteúdos.

Sobre a importância do professor para a motivação dos alunos para participarem das aulas, foi visto que um professor que se aproxima mais dos alunos e tenta tornar o ambiente mais propício para a prática acaba por ter mais adesão a suas aulas do que professores que tentam usar a autoridade para isso obrigar os alunos a participarem. Como mostra o estudo de Junior (2000), que aponta diversos modos de como os professores tentam motivar seus alunos.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando a evasão dos alunos das aulas de Educação Física, podemos dizer que os alunos têm uma compreensão limitada sobre a importância das aulas de Educação Física, provável fruto da relação histórica dos alunos com a Educação Física escolar, não sentem um ambiente seguro e estimulante para as aulas, e também não é oferecida a eles uma estrutura física ideal para as aulas, e esses seriam os motivos para a evasão das aulas de Educação Física nas escolas onde as entrevistas foram utilizadas.

Em relação aos conteúdos preferidos dos alunos, vimos que os esportes ainda são dominantes, mas como cada aluno tem seus gostos pessoais em relação a isso, foi vista uma variedade de esportes citados. Como a maior parte dos alunos entrevistados eram meninas, esportes e atividades que tradicionalmente são praticadas por meninas nas escolas, como vôlei, carimba e dança foram mais citados. Ficou claro que existe uma relação entre a preferência e o acesso que os alunos têm ao conteúdo, sendo na escola onde era utilizada uma maior diversidade de conteúdos, as atividades citadas também foram mais diversas, deixando óbvio que os alunos precisam ter o acesso a diversidade de conteúdos ampliada, os professores precisam oferecer uma maior diversidade em suas aulas, ampliando os acessos dos alunos, para que possam conhecer e se apropriar de um número maior de elementos da cultura corporal. Podendo ser a relação dos alunos e conteúdos das aulas de Educação Física tema para futuros estudos, para que tenhamos informações mais aprofundadas sobre esse tema que se mostrou de extrema importância para a Educação Física escolar.

No que se refere ao entendimento dos alunos sobre a Educação Física, é perceptível que os alunos não se apropriam apenas de linha dominantes da Educação Física, privilegiando a dimensão procedimental. Não que os alunos necessariamente precisam saber de todas as nuances e dimensões que compõem a Educação Física, mas é necessário que haja o mínimo de entendimento sobre os objetivos. Isso ajudaria aos alunos entender a importância das aulas e o motivo das atividades propostas pelo professor, e talvez assim aumentar a adesão.

No geral não se viu uma grande diferença entre as respostas dos alunos das séries finais do ensino fundamental e os alunos do ensino médio, as respostas seguiram mais ou menos a mesma linha, apontando na mesma direção. Obviamente a complexidade e articulação das respostas formuladas pelos alunos de ensino médio foram maiores, mas em suma os motivos foram parecidos.

Sendo assim, a pesquisa conseguiu cumprir seu objetivo principal, que era analisar os motivos que levam à evasão dos alunos nas aulas de Educação Física escolar, e os objetivos

específicos, de analisar os conteúdos da Educação Física escolar que mais agradam aos alunos e analisar a compreensão dos alunos sobre a Educação Física escolar, nos diferentes níveis de ensino.

A realização dessa pesquisa se tornou um espaço de aprendizagem para o pesquisador, sendo que a partir do contato direto com os alunos, os escutando e dando voz a eles, foi possível compreender o que os alunos anseiam nas aulas de Educação Física na escola, o que com certeza irá refletir na minha prática docente. A partir dessa pesquisa, consigo entender melhor os alunos, assim podendo planejar aulas que contemplem, pelo menos em boa parte, os anseios dos alunos.

Assim encerramos esse estudo, conseguindo ter algumas dúvidas sanadas, alcançando os objetivos, e esperando que a perspectiva mude nas aulas de Educação Física, que os professores e todos que integram a comunidade escolar abram espaço para que os alunos se tornem agentes ativos nas aulas, consigam mostrar a importância da Educação Física na escola, criem ambientes propícios e seguros para as aulas. Lembrando que esse estudo foi feito em duas escolas públicas de uma região da cidade de Fortaleza, o que limita seus resultados, então não necessariamente os resultados aqui apresentados refletem o panorama geral da Educação Física escolar. Mas pode servir de base para se pensar a Educação Física no contexto escolar, e para que estimule outros pesquisadores a estudar o tema, que se mostrou bastante relevante e necessário.

8 REFERÊNCIAS

BERLEZE, Adriana; VIEIRA, Lenamar Fiorese; KREBS, Ruy Jornada. Motivos que levam crianças à prática de atividades motoras na escola. **Revista da Educação Física/uem**, Maringá, v. 13, n. 1, p.99-107, 1 set. 2002.

MARTINS JUNIOR, Joaquim. O professor de educação física e a educação física: como motivar o aluno? **Revista da Educação Física/uem**, Maringá, v. 11, n. 1, p.107-117, jan. 2000.

DARIDO, Suraya Cristina. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 18, n. 1, p.61-80, mar. 2004.

FRANCHIN, Fabiana; BARRETO, Selva Maria G.. **Motivação nas aulas de educação física: um enfoque no ensino médio**. Disponível em: <<http://www.eefe.ufscar.br/pdf/fabiana.pdf>>. Acesso em: 20 dez. 2016

KOBAL, Marília Corrêa. **Motivação intrínseca e extrínseca nas aulas de educação física**. 1996. 179 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1996.

BROUCO, Gisely Rodrigues; DARIDO, Suraya Cristina. **As diferentes tendências pedagógicas da educação física escolar e o último concurso para professores da rede pública estadual de ensino no Paraná**. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/conpef/conpef3/trabalhos/ordem/04.07/04.07-03.pdf>>. Acesso em: 15 dez. 2016.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação física na escola: Questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SAMPAIO, Adelar Aparecido et al. **Educação Física no Ensino Médio: motivos para evasão**. 2012. Disponível em: <isapg.com.br/2012/ciepg/down.php?id=2819&q=1>. Acesso em: 20 dez. 2016.

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

CHICATI, Karen Cristina. Motivação nas aulas de educação física no ensino médio. **Revista da Educação Física/uem**, Maringá, v. 11, n. 1, p.97-105, jan. 2000

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**. Introdução. Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Ufrgs, 2012. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 5 jan. 2017.

BENVEGNÚ JÚNIOR, Arnaldo Elói. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO BRASIL E SEUS RESQUÍCIOS HISTÓRICOS. **Revista de Educação do Ideau**, Getúlio Vargas, v. 6, n. 13, p.1-15, jan./jul. 2011. Semestral.

9 ANEXOS

9.1 Entrevistas

ENTREVISTA 1

Alunos: FA1, FA2, FA3 – Ensino Fundamental – séries finais

Pesquisador - Bom, o que é Educação Física para vocês?

FA1 - Bom, Educação Física para mim é um negocio onde a gente pode desenvolver nosso corpo, algo que a gente pode fazer, assim, pra ficar fitness e também é algo bom pro físico da gente, e pra nossa cabeça.

FA2 - Sei não, é isso que ela falou. É bom né?!

Pesquisador - Então pessoal, qual a importância da Educação Física pra você?

FA2 - Para desenvolver nosso corpo.

FA1 - A nossa mente também, porque a gente tava tendo uma aula e o professor F disse que é importante para nossa mente também.

FA2 - Várias coisas.

FA1 - A gente pode se socializar com outras pessoas através da Educação Física. A gente pode se socializar com as pessoas, conhecer outras pessoas através da Educação Física.

Pesquisador - O que vocês acham das aulas de Educação Física?

Alunos -com sinceridade?

Pesquisador - sim, com toda sinceridade do coração.

FA1 - É besta.

FA2 - É besta.

FA3 - Não, é legal, mas é que só os meninos que jogam, e nós ficamos aqui sem fazer nada. Às vezes a gente ta jogando e eles interrompem com futebol e isso é chato.

Pesquisador - Então, quando vocês não participam das aulas, qual o motivo de não participarem?

FA1 - É besta.

FA3 - É besta.

FA2 - É besta, não tem muita atividade legal para fazer.

FA1 - Exato, e quando tem, não posso fazer, porque esqueço a bombinha.

Pesquisador - Então, o que vocês mudariam nas aulas de Educação Física?

FA2 - Ah, muita coisa, eu colocaria mais bolas pra cá, uma rede de vôlei e um pouco mais de tempo, porque é só uma hora, devia ser mais, é muito pouco tempo também.

FA1 - O que eu melhoraria? Deixa eu ver. Assim, o que eu mudaria era o tempo, o que poderia mudar, o que eu mudaria não, porque eu não posso mudar nada. Se eu pudesse, eu aumentaria um pouco o tempo como as meninas falaram, botaria mais atividades ao invés de só futebol, porque Educação Física não é só futebol e diversificava as brincadeiras.

Pesquisador - Quais os conteúdos da Educação Física que vocês gostam?

FA1 – Vôlei.

FA3 – Carimba.

FA2 - Carimba também.

Pesquisador - O que motivaria vocês a participarem das aulas?

Pesquisador - Nada?

- sem respostas

ENTREVISTA 2

Alunos: MA4, FA5 e FA6 – Alunos Ensino Fundamental – séries finais

Pesquisador - O que é Educação Física pra vocês?

MA4 - Educação Física é um meio de uma atividade que ajuda a você a colaborar, a saber sobre, deixa eu ver, esportes.

FA5 - A você não ser sedentário.

MA4 - Tipo, também, a parte de colaboração é muito legal na escola, você vai aprender a dividir, participar e interagir.

FA6 - Eu acho que é um meio de tirar os alunos sedentários, diminuir pelo menos 10% dos alunos do sedentarismo, porque geralmente todo mundo só faz esporte uma vez na semana, que é na Educação Física. E pra mim Educação Física nas escolas, a estratégia de colocar na escola, é diminuir a depressão.

Pesquisador - Tem alguma coisa a mais referente a depressão, algum fato, alguma coisa que tu saiba?

FA6 - Eu sei que tem tipo... não.

Pesquisador - Qual a importância da Educação Física?

FA5 - Para as pessoas não serem sedentárias, praticar mais esportes.

MA4 - Para tirar os jovens mais da rua, porque ele se entretém muito.

FA5 - É, também.

Pesquisador - O que vocês acham das aulas de Educação Física aqui?

FA5 - É tipo assim, o professor F ensina direito, explica tudo, a gente aprende bastante.

MA4 - Primeiro ele passa o conteúdo na sala, pra depois ir pra prática, pra gente ter noção de como é, de como são as regras do esporte.

Pesquisador - Ele faz isso bem conexo?

FA5 – Sim.

Pesquisador - O que ele passa na sala, ele passa na quadra?

FA5 - Sim, só não ginástica, porque a escola é pobre e não tem equipamentos.

Pesquisador - Quais os conteúdos da Educação Física vocês gostam?

FA5 - Eu gosto de vôlei.

MA4 - Eu gosto mais é de basquete.

FA5 - Basquete eu não gosto, eu acho que só de vôlei mesmo.

Pesquisador - Vocês deixam de participar de alguma aula? E por quê?

FA5 - Eu participo de todas, e não tenha nenhuma que eu não esteja participando.

MA4 - Eu também.

Pesquisador - Vocês mudariam alguma coisa nas aulas de Educação Física?

FA5 - Sim, ter mais tempo.

MA4 - Para se divertir, esfriar a cabeça.

FA5 - Porque Educação Física é a melhor aula que tem, que eu acho.

Pesquisador - O que faz vocês participarem das aulas.

FA5 - O Professor F, os esportes também, as brincadeiras que passa pra gente.

MA4 - Ele incentiva muito a gente a jogar, pra não ficar no canto parado, eu poderia jogar mais, interagir mais, mas tem uns que não gostam.

ENTREVISTA 3

Alunos: FA7 e FA8 – Ensino Fundamental – séries finais

Pesquisador - O que é Educação Física pra vocês?

FA7 - É um meio de você sair de casa, ter algo para se movimentar, poder socializar, ter novos amigos, e de quebra ter um bem estar com seu corpo e a mente.

FA8 - A Educação Física é um modo de entretenimento, mostrando a sociedade um modo diferente de a pessoa ter saúde e novas idéias do que pode fazer.

Pesquisador - Então, qual a importância da Educação Física?

FA7 - Fora em ajudar muitas crianças da obesidade, incentiva ela a está praticando alguma coisa dentro ou fora da escola, e tirando ela do mundo da criminalidade, que hoje é muito comum.

FA8 - A Educação Física trás um propósito que é de, tipo, te trazer um bem estar, dando saúde, com ajuda de alguns especialistas.

Pesquisador - O que vocês acham das aulas de Educação Física aqui?

FA7 - Eu gosto, mas deveria melhorar um pouco mais, ter mais material para os alunos, um tempo a mais, e que as aulas fossem no final realmente, por que é puxado sair toda suada.

FA8 - É, que nem ela disse, poderia melhorar mais, a gente poderia ter acesso a novas coisas, novas atividades, porque, assim, o que a gente tem aqui é pouco, mas poderia melhorar com ajuda.

Pesquisador - Quais os conteúdos da Educação Física que vocês gostam?

FA7 - Eu gosto de carimba e o conteúdo eu gosto do que fala do corpo humano, assim, me dá uma pá de como funciona o meu corpo e um entendimento maior.

FA8 - Eu também gosto de carimba, e sobre o tema, assim, que a gente estudou na sala, eu prefiro estudar mais sobre o esporte, tipo, vôlei, basquete, entre outros.

Pesquisador - E o que faz vocês não participarem das aulas?

FA7 - Geralmente o cansaço, porque eu faço muay thai fora daqui, mas participo sempre das aulas, sempre que possível.

FA8 - Sempre participo também, mas só não participo se tiver doente ou algo do tipo,

Pesquisador - O que vocês mudariam nas aulas?

FA8 - Eu mudaria, tipo, se eu fosse professora, o modo de entretenimento entra os alunos, porque sempre que é pra dividir um espaço, eles não gostam, então poderia ter uma sociedade melhor entre as turmas.

FA7 - Traria novos esportes, novas brincadeiras, sempre alguma coisa que prendesse os alunos na quadra, algum conteúdo, coisas assim do tipo.

Pesquisador - O que motiva você a participarem das aulas?

FA7 - Eu, porque eu gosto, porque quero me forma em Educação Física.

FA8 - E eu, porque quero ter uma saúde, assim, esplêndida.

ENTREVISTA 4

Alunos: FA9 e FA10 – Ensino Fundamental – séries finais

Pesquisador - O que é Educação Física pra vocês?

FA9 - Fazer exercícios físicos.

FA10 - Fazer esportes.

Pesquisador - Qual a importância da Educação Física pra vocês?

FA10 - Fazer bem a saúde.

FA9 - É, faz bem a saúde física.

Pesquisador - O que vocês acham das aulas de Educação Física aqui?

FA9 - Ah, é legal.

Pesquisador - Mas vocês sempre participam das aulas?

FA10 – Sim.

Pesquisador - De todas? A aula toda?

FA9 - Não, na maioria não.

Pesquisador - Então, qual o conteúdo que vocês gostam?

FA9 – Vôlei.

FA10 – Vôlei.

FA9 – Carimba.

FA10 - É, carimba.

Pesquisador - Qual o motivo de vocês não participarem das aulas?

FA9 - É porque a gente não gosta do esporte, ou então porque a gente tá com preguiça de fazer.

FA10 - Ou então porque a gente vai fazer, e os meninos riem da nossa cara, aí nós não fazemos, tipo, de correr.

Pesquisador - Então, o que você mudaria nas aulas de Educação Física?

FA9 - Colocaria só vôlei e carimba, assim, para as meninas. Para os meninos colocava só o futebol mesmo, porque só os meninos que gostam de futebol.

Pesquisador - Não tem meninas que jogam aqui?

FA9 - Não, eles não deixam.

Pesquisador - O que motiva vocês a participarem das aulas?

FA9 - Eu acho interessante.

FA10 - Eu vou pra aula porque eu gosto da aula.

ENTREVISTA 5

Alunos: MA11 e FA12 – Ensino Fundamental – séries finais

Pesquisador - O que é Educação Física pra vocês?

MA11 - Eu acho que é atividade do corpo humano.

FA12 - É, a tia fica ensinando a gente, assim, as coisas do corpo, sabe?!

MA11 - Educação da atividade do corpo humano.

Pesquisador - Então, qual a importância da Educação Física pra vocês?

MA11 - A nossa saúde.

FA12 - É.

MA11 - É nossa saúde, como nos cuidarmos.

FA12 - É que aqui na escola a gente fica sem fazer nada, só na sala, e aqui é bom que a gente se movimenta.

Pesquisador - Então, o que vocês mudariam nas aulas de Educação Física?

FA12 - Olha, vou falar a verdade, sabe, porque eu não gosto muito dessa professora C, não sei, não fui muito com a cara dela. Porque eu não vou com a cara dela, e tipo, também a gente ta doente, e ela não entende que a gente quer ficar fora, quer empurrar a gente pra fazer as coisas, aí não dá certo.

MA11 - A atividade de Educação Física, minha professora de Educação Física, minhas aulas de Educação Física são assim: Eu acho que ela ensina muito bem, mas o problema não é com ela, o problema é comigo, porque eu sou mais cheinho, e eu não... eu tenho vergonha porque minhas banhas ficam balançando, meus pneus, entendeu?! E eu não sou carro pra poder ficar mostrando meus pneus para todas as pessoas nesse momento. Ai eu fico com medo né, porque tem pessoas que zombam, parece que a gente é palhaço, no circo dessa escola, mas ela ensina muito bem.

Pesquisador - Quais os conteúdos da Educação Física vocês gostam?

FA12 - Eu gosto quando ela fica mandando a gente treinar panturrilha, eu gosto, quando ela pede pra gente ficar fazendo panturrilha, essas coisas, eu gosto.

MA11 - Eu gosto da Educação Física quando é mais pra parte teórica, quando nós aprendemos sobre os jogos, eu acho muito legal, tipo voleibol, são jogos que a gente ver, ouve falar, mas a gente não tem um estudo, ai ela ensina a gente, e eu acho muito legal, da teoria eu gosto.

Pesquisador - Por quais motivos vocês deixam de participar das aulas?

FA12 - Eu, porque eu não gosto, só vou mesmo quando é pra fazer as coisas mais musculares.

MA11 - Meu caso é justamente o que eu já tinha falado, eu tenho vergonha da minha gordura.

Pesquisador - O que vocês mudariam nas aulas de Educação Física?

FA12 - A professora.

MA11 - É muito difícil, eu não mudaria nada, eu queria mudar em mim.

Pesquisador - E o que motivaria vocês a participarem das aulas?

MA11 - Jesus voltar na Terra, e tirar todas minhas gorduras. Não, mentira, minha motivação era emagrecer mesmo, e não ter ninguém, assim, olhando e zombando de mim, todo mundo ter educação.

FA12 - Era a tia passar mais coisas, assim, que eu falei, sabe?! Mais treino, sabe?! E ela pedisse pra gente ir de tênis, ai ia ser legal.

Pesquisador - Isso é um problema, porque as aulas de Educação Física de vocês são no meio das outras aulas.

MA11 - Isso é muito vergonhoso, você ficar vestindo um calção desse jeito, é muito vergonhoso, eu não visto um calção desses nem em casa.

ENTREVISTA 6

Alunos: FA13, FA14, FA15, FA16 – Ensino Fundamental – séries finais

Pesquisador - O que é Educação Física pra vocês?

FA13 – Esporte.

FA14 - É vida, é, pra mim é, tipo, as pessoas não vivem sem Educação Física, todo mundo joga uma bola, faz um esporte, minha opinião.

Pesquisador - Qual a importância da Educação Física pra vocês?

FA13 – Saúde.

FA14 - É, saúde, saúde porque tem que emagrecer.

Pesquisador - O que vocês acham das aulas de Educação Física aqui?

FA15 - Eu acho bem legal, assim, tem esportes que a gente nunca tinha visto antes, e ela ensina.

FA14 - Ela ensina várias coisas sobre o esporte, ela explica como é, e a gente pode jogar e tal.

FA13 - É, a mesma opinião minha é a dela.

Pesquisador - Quais conteúdos da Educação Física vocês gostam?

FA13 – Vôlei.

FA14 - Vôlei

FA15 – Carimba.

FA14 - É, porque geralmente os meninos não deixam a gente jogar bola, então vôlei mesmo.

FA15 - Tipo, ele tã com a bola ali, mas a gente não vai jogar porque não gostamos deles, porque eles só querem mandar.

Pesquisador - Então, por quais motivos vocês deixam de participar das aulas?

FA14 - Às vezes é preguiça.

FA13 - O meu é mais, assim, quando eu estou com algum problema, ou naqueles dias, ou alguma dor, alguma coisa assim do tipo.

FA15 - Também a mesma resposta dela.

Pesquisador - O que vocês mudariam nas aulas de Educação Física?

FA14 - O que eu mudaria, é que os meninos deixassem a gente jogar um pouquinho mais de bola. Dia de sábado a gente joga bola, por que quase não tem menino, porque quando tem a gente não joga, a gente mal pega na bola, normalmente eles pegam a bola.

FA13 - É, o que eu mudaria era isso, deixar a gente pegar um pouquinho na bola.

FA15 - Acho que, assim, ter mais coisas pra gente brincar, tipo, rede de vôlei, não tem, tipo, tem, mas ta furada.

Pesquisador - Qual a motivação de vocês pra participar das aulas?

FA14 - Eu participo porque é legal.

FA15 - É, esporte físico é legal.

Observação: A aluna FA16 não se manifestou em nenhum momento da entrevista

ENTREVISTA 7

Alunos: MA17, MA18 E MA19 – Ensino Fundamental – séries finais

Pesquisador - O que é Educação Física pra vocês?

MA17 - Educação Física é uma aula que a gente faz esportes, mas eu não faço porque sou meio sedentário, sabe, ai acabo não fazendo, mas é bem legal, tipo, você se movimenta e faz esporte.

MA18 - Acho que é um tipo de esporte que ajuda no conforto, no que não faz mal.

Pesquisador - Pra vocês, qual a importância da Educação Física?

MA17 - Manter o corpo saudável, você consegue ter mais fôlego, sei lá, mais energia. Tipo, quando você for mais velho, você vai ter mais energia.

MA18 - É só ajuda o corpo mesmo.

Pesquisador - O que vocês acham das aulas de Educação Física aqui?

MA17 - Eu não curto muito não, porque eu sou meio sedentário, eu nunca gostei muito de Educação Física não.

Pesquisador - Quais os conteúdos de Educação Física vocês gostam?

MA17 - Basquete, basquete é interessante.

MA18 – Basquete.

MA19 - Eu gosto da teoria.

Pesquisador - Por quais motivos vocês deixam de participar das aulas?

MA17 - Porque eu não gosto muito de fazer esporte.

MA18 - Porque aquele era o aquecimento pra quem ia jogar, e nós íamos ficar parados ali sem jogar.

MA17 - Eu estou até com medo, porque eu acho que isso vale ponto, mas eu não gosto de fazer não, então eu fico sempre sentado.

Pesquisador - O que vocês mudariam nas aulas?

MA18 - Tiraria o futebol e colocaria outras atividades.

MA17 - Trazia uns esportes mais de fora, os mais conhecidos, que todo mundo pudesse jogar também.

Pesquisador - Por que alguns tomam conta é? Tomam conta da quadra e acabou?

MA17 - É porque eu não gosto disso aqui não. É um esporte pra cada gosto.

Pesquisador - E é sempre futsal assim?

MA17 - É, sempre futsal.

Pesquisador - Então, o que faria vocês participarem das aulas?

MA18 - Ter novas atividades, um esporte diferente.

MA17 - Antes tinha, basquete.

ENTREVISTA 8

Alunos: MB1, FB2 E FB3 – Ensino Médio

Pesquisador - O que é Educação Física pra vocês?

MB1 - Uma aula na qual o esporte fica como uma forma de aprendizagem mais divertida.

FB2 - Eu não participo tanto, é uma coisa que me dá preguiça, mas eu participo por causa da nota.

FB3 - Aula, não é não?

Pesquisador - Qual a importância da Educação Física?

MB1 - Manter o corpo saudável, que é muito importante hoje em dia.

FB2 - Pra mim Educação Física não faz diferença no corpo, mas só que eu aprendo coisas diferentes, o que eu não sabia antes sobre algumas, tipo, dança e ginástica, uns troços assim.

FB3 - Ela ajuda a manter... e ficar com o corpo em forma e também não é...

MB1 - Pra gente ficar menos sedentário, porque a gente está muito sedentário hoje em dia, come muita besteira, e fazer um pouquinho...

FB3 - Porque hoje a maioria fica só no celular.

Pesquisador: O que vocês acham das aulas de Educação Física aqui?

FB2 - A do professor A é boa.

FB3 - A do professor A é muito divertida.

FB2 - Tem uma que é legal, a gente teve a poucos dias, não, essa semana, a de ginástica, com bambolê. Porque tem umas, eu vou falar, porque tem umas meninas que gostam, outras que não gostam, porque, tipo, pegar me bola, querendo ou não, a gente se machuca.

MB1 - E soa bastante também, o que é ruim.

Pesquisador - Então, quais os conteúdos das aulas que vocês gostam?

FB3 - Eu particularmente é de dança.

FB2 - Eu gostei muito da de ginástica.

MB1 - Quando é mais coisa artística do que um esporte em si, porque, tipo, futebol e vôlei, qualquer coisa que tenha que suar é chato. Mas quando é uma coisa mais bonita de se ver, fica melhor.

FB2 - É, foi realmente muito divertida a aula de bambolê.

Pesquisador - Por quais motivos vocês deixam de ir para as aulas?

FB2 - Preguiça.

FB3 - Eu, a preguiça também, e acho que levo muito a timidez, tipo, o que a pessoa vai ver e vai pensar.

MB1 - A minha foi mais a falta de interesse mesmo, porque eu não tinha tanto interesse em dançar, em chutar uma bola e jogar ela por aí, mas a ginástica foi legal porque foi mais interessante.

FB2 - Mas o Professor A ajuda, porque é bem legal as aulas deles, e também ele não força nada.

MB1 - É, a aula dele é bem didática.

Pesquisador - Então, se vocês pudessem, vocês mudariam alguma coisa nas aulas?

FB2 - Do professor A? Porque na do professor B eu mudaria só tudo.

Pesquisador - No geral gente.

MB1 - Não, eu acho que ...

FB2 - Não, ele já faz um negócio bem legal. Mas o negocio do toque com outras pessoas, eu não gosto muito.

MB1 - É, aí vai de pessoa para pessoa, porque tem assunto, que quer dizer, que tem esportes que as pessoas gostam mais ou gostam menos. Acho que nada.

FB2 - É, ele já tenta ser bastante inclusivo.

FB3 - Eu não, eu já gosto mais de grupo em geral.

Pesquisador - O que motivaria vocês a participar das aulas?

FB2 - A nota é uma coisa que pesa, mas o professor A deixa claro que a nota não faz diferença nenhuma. Então é meio que por ele ser tão legal com a gente, isso motiva a gente a querer participar, e a aula fica divertida, e é uma coisa mais brincadeira do que realmente uma aula, tipo matemática, que você fica lá morrendo.

MB1 - Concordo com ela.

FB3 - Eu também.

ENTREVISTA 9

Alunos: FB4, FB5, FB6 E FB7 – Ensino Médio

Pesquisador - Qual a importância da Educação Física pra vocês?

FB5 - É importante porque a gente vai descobrindo coisas novas, fundamentos do esporte que a gente não conhecia, a gente assiste vários esportes que a gente não sabia regras e como funcionava realmente.

FB6 - Fazer o movimento do corpo.

Pesquisador - O que vocês acham das aulas de Educação Física?

FB4 - São boas, dependendo do tema da aula, do esporte.

FB5 - Eu acho maravilhosa, o professor A sempre facilita a gente, e não tem essa de quem é bom em coisa, bom em outra, ele sempre quer que todo mundo participe.

Pesquisador - Então quais os conteúdos da Educação Física que vocês gostam?

FB4 - Este conteúdo que ele ta trabalhando agora, que é ginástica, é muito legal. Eu acho que é a única aula que eu vou participar.

FB7 – Dança.

FB5 - Eu achava melhor o conteúdo que tava dando, de dança, no bimestre passado.

FB6 - A dança e a ginástica.

Pesquisador - Por quais motivos vocês deixam de participar das aulas?

FB4 - Talvez porque é o primeiro horário e a gente tá chegando, e é ruim o sono.

FB5 - É, eu não gosto porque não sou muito boa nessas coisas de movimento, aí eu tenho medo de errar e o pessoal mangar de mim e tal, aí eu não gosto de fazer isso, prefiro ficar quieta do que passar vergonha.

FB6 - Também não gosto da aula de Educação Física por causa disso, porque tem outros alunos que são idiotas.

FB5 - Muitos alunos idiotas na sala, que rir de besteira, fica frescando.

FB4 - Eles próprios falam as besteiras, e eles próprios riem das besteiras deles.

FB6 - Mas o professor A faz de tudo para ajudar, ele incentiva a gente a ir, só que para mim, na minha opinião, é melhor ficar no meu canto.

FB7 - A coragem que não deixa mesmo.

Pesquisador - O que vocês mudariam nas aulas?

FB4 - Só o horário.

FB5 - Sim, só o horário.

FB6 - É, o horário.

FB5 - Se fosse a terceira aula ou a quarta.

FB6 - Eu não mudaria nada, mas se eu pudesse tirar os alunos, também dava certo.

FB7 - Pra mim tá tudo ok, o problema é o que eu falei mesmo.

Pesquisador - Então, o que motivaria vocês a participarem das aulas?

FB4 - A mudança de horário, e também fazer de calça jeans é ruim.

FB5 - Eu também acho se fosse duas aulas seria bem melhor, porque daria tempo a gente trocar de roupa e voltar.

ENTREVISTA 10

Alunos: MB8, FB9 E MB10 – Ensino Médio

Pesquisador - O que é Educação Física pra você?

MB8 -Pra mim, Educação Física é...

FB9 - Algo que meche com o físico da pessoa.

MB8 - Exige muito do físico da pessoa.

FB9 - Prática do esporte, essas coisas assim, que meche com a parte física

MB10 - É uma matéria para não deixar você muito sedentário, para pelo menos você ter um conhecimento a mais sobre o esporte.

Pesquisador - Qual a importância da Educação Física pra você?

FB9 - É importante porque a gente se solta mais nas aulas, e também como eu disse anteriormente, meche com o físico da pessoa, e é isso.

Pesquisador - O que vocês acham das aulas de Educação Física?

FB9 - É legal.

MB8 - Eu acho muito boa.

MB10 - São boas.

FB9 - O professor A faz muita brincadeira, todo mundo participa.

MB8 - O professor A faz aulas muito boas, muita brincadeira na aula dele.

MB10 - É, ele não deixa ninguém de fora.

Pesquisador - Então quais os conteúdos vocês mais gostam?

FB9 - Pra mim foi a dança, que foi semestre passado.

MB8 - Esportes.

Pesquisador - Mas quais esportes?

MB10 - O que ele menos dar, o que ele deu uma aula só.

MB8 - Vôlei?

MB10 - Futsal.

MB8 - Futsal e vôlei pra mim são os melhores.

Pesquisador - Então por quais motivos vocês deixam de participar das aulas?

FB9 - Eu deixo de participar das aulas porque muitas vezes ele faz na quadra, ai todo mundo olha pra gente, e eu fico com vergonha.

MB8 - Vou ser sincero, às vezes é por preguiça.

MB10 - A nossa é porque é a última aula, aí é mais tenso.

FB9 - Tipo, semestre passado eu fui em todas as aulas dele, porque foi no negociinho (pátio) ali atrás, ai tipo, você fica mais assim, sem vergonha e tal.

MB8 - Tipo, às vezes o pessoal fica rindo, as vezes a gente é vergonhoso.

Pesquisador - Eu acho essa quadra bem ruim, porque ela é bem no meio da escola.

FM9 - É, fica todo mundo olhando.

MB8 - É, fica centralizado perto das salas, aí é muito ruim.

FB9 - Mas fora isso, pra mim... É só por causa disso mesmo que não participo muito das aulas práticas.

MB10 - Eu também.

Pesquisador - Então, o que vocês mudariam nas aulas?

MB8 - Talvez o horário.

FM9 - Tirar do meio da escola todinha.

MB8 - Tirar alguns gaiatos.

MB10 - Mais privacidade.

FM9 - Pra mim é só esse negócio mesmo da quadra, fora isso, pra mim é tudo bom demais.

MB8 - Tem muitos alunos que vão para a aula só pra brincar, assim, só para fazer bagunça, e é isso que eu mudaria, tiraria esse povo gaiato.

Pesquisador: O que motivaria vocês a participarem das aulas?

FB9 - É porque p professor A é muito engraçado, só o jeito dele já dá vontade de participar das aulas.

MB10 - Pra não ficar muito parado, só aquele negocio sentado na sala.

MB8 - É motiva mais.

ENTREVISTA 11

Alunos: FB11 E FB12 – Ensino Médio

Pesquisador - O que é Educação Física pra você?

FB11 - É a prática de esporte.

FB12 - Pra mim, é a mesma coisa.

Pesquisador - Então, qual a importância da Educação Física pra vocês?

FB11 - Pra quem gosta é um desenvolvimento do corpo assim.

Pesquisador - Ou seja, tu não gosta?

FB11 - Eu, é porque eu não gosto de trabalhar com o público, mas só isso.

FB12 - Eu também, tipo, eu sou muito tímida, entende, por causa disso eu prefiro me reservar mais. Por isso muitas vezes eu não vou pra aula de Educação Física. Eu prefiro a teórica do que a prática.

Pesquisador - Então o que vocês acham das aulas aqui?

FB12 - As do professor A, eu acho muito legal, teve umas coisas que eu participei, tem umas que eu não me sinto tão, tipo, teve umas de luta, eu já não gosto. E outras que teve aqui no pátio, que foi de equipe e tudo, foi mais legal, eu até já participei. Tipo assim, ele é

muito dinâmico, as aulas dele são muito dinâmicas, só que pra mim, eu prefiro me reservar mais.

FB11 - Pra mim é a mesma coisa também. Tem algumas que eu gosto, e outras que eu não gosto, tipo luta e dança, essas eu não gosto, porque eu sou muito envergonhada e prefiro ficar na minha.

Pesquisador - Então, quais conteúdos que vocês gostam?

FB12 - De ginástica eu gosto, de corpo eu também gosto.

FB11 - Eu também. Eu gosto mais de trabalho em equipe.

Pesquisador - Então, por quais motivos vocês deixam de participar das aulas?

FB11 - É por que eu sou muito envergonhada, aí trabalhar, assim, em público, eu não gosto muito.

FB12 - Eu sou muito tímida, mas quando é individual, eu já evito participar, entendeu?! Mas quando é em equipe eu já participo, não tenho nenhum problema.

Pesquisador - Então, o que vocês mudariam nas aulas?

FB11 - Acho que mudaria só alguns conteúdos.

FB12 - É, exatamente, só alguns conteúdos. Se fosse sempre em equipe, era bom.

Pesquisador: Na estrutura, vocês mudariam alguma coisa? Porque vocês falaram da quadra eu é no meio, se fosse num lugar mais reservado, ia ser melhor pra vocês?

FB11 - Sim.

FB12 - Se fosse na sala.

FB11 - Com certeza.

FB12 - Como hoje, ele queria colocar em sala e não botou, porque uns queriam em quadra e outros queriam em sala, então ele colocou em quadra.

Pesquisador: O que motivaria vocês a participarem das aulas?

FB11 - Eu, é porque aprendo algumas coisas, e porque é ponto. Então é mais pontuação também.

FB12 - O que motiva não é nem tanto a pontuação, é mais tanto pelo, tipo assim, pela diversão de estar com a meninas, com as minhas equipes, com as minha amigas. É mais pela diversão, pra descontrair, porque a semana é sempre dentro de sala, dentro de sala, aí na aula dele a gente vai para fora.

ENTREVISTA 12

Nomes: FB13, FB14, FB15 E FB16 – Ensino Médio

Pesquisador - O que é Educação Física pra vocês?

FB14 – Educação Física pra mim é a movimentação do corpo

FB13 – Estudo do corpo não é, relacionado com o esporte.

FB15 – Acho que uma forma deles colocarem o esporte, de integrar na escola, uma forma também de distrair mais os alunos, que vem preocupados com outras matérias.

Pesquisador - Pra vocês, qual a importância da Educação Física?

FB14 - Primeiro é que te incentiva a praticar esportes e ter uma vida mais saudável, te incentivar a tu ter uma rotina de esportes, e tu entender melhor.

FB16 – A mesma coisa.

Pesquisador: O que vocês acham das aulas de Educação Física?

FB13 – Eu acho maravilhoso, assim, o professor A tem uma didática bem legal, sabe lidar com os alunos, sabe entender o ponto de vista de cada um, tipo, ele te deixa bem vontade, se tu quer participar, se tu não quer, mas aí você precisa só entender, porque vai ser cobrado aquilo nas provas, por mais que tu não participe, e aí fica a teu critério se tu quer ou não, mas aí tu precisa ter um conhecimento e entender aquilo, ele faz a parte dele, e cabe a você querer entender ou não, mas ele deixa bem a vontade em relação a isso, mas é excelente assim.

FB14 – É, ele ... as aulas são bem dinâmicas, ele permite você se relacionar com as pessoas, mas por conta de que muita gente da minha sala, por exemplo, é tímido, tem alguns que não vão, entendeu?! Mas ele te deixa bem a vontade pra sua escolha.

FB15 – São ótimas, por exemplo, as aulas de Educação Física da minha antiga escola não eram como as aulas do Professor A, eram simplesmente aquilo: corre, se aquece. Ele não, ele trás outros temas, sabe, que a gente possa trabalhar, tem a questão teórica, tem a prática.

Pesquisador - Então, quais os conteúdos das aulas de Educação Física que vocês gostam?

FB14 - Dança.

FB15 - Pra mim é mais a prática mesmo do vôlei.

FB13 – É, quando ele faz aquelas práticas, tem em grupo, e aí a pessoa se sente mais a vontade, porque tipo, e aí a pessoa se sente mais à vontade, porque tipo, quando é pra fazer sozinho você fica meio acuado, mas aí quando coloca aquele trabalho em grupo, as pessoas se sentem mais a vontade pra fazer.

Pesquisador - Então por quais motivos vocês deixam de participar das aulas?

FB13 – No caso aqui, porque, tipo, a quadra é no meio, aí tu não pode ficar tão a vontade, porque faz barulho para as outras salas não é?! É um pouco desacessível, e às vezes tem atividades que, tipo, é preciso ser passada para os alunos, e que a gente sabe que não é culpa do professor A, mas aí é ruim você fazer de calça jeans não é?! Entendeu?! Aí fica uma coisa meio desacessível, mas o resto é super tranqüilo, tem coisa que dá pra gente desenrolar, tem que se adaptar ao local.

FB16 - Pra mim é só mais mesmo a parte da vergonha, por conta que tem coisa que você tem que fazer sozinho, se fosse mais em grupo, assim, seria um pouco mais fácil. Mas pra mim é só a parte da vergonha mesmo.

FB15 - Comigo já é o contrário, eu não trabalho muito bem em grupo, e eu não sou muito fã de me movimentar. Então muitas vezes eu fujo por que eu não to interessada, não que a aula do professor A não seja boa, ela é ótima. Muitas outras vezes eu vou pra casa ou fico na biblioteca, é mais desinteresse meu mesmo, mas muitas vezes eu participo.

Pesquisador – Então, se vocês pudessem mudar alguma coisa nas aulas, o que vocês mudariam?

FB13 – Eu acho que seria bom a gente ter acesso a trocar de roupa não é?! Pra você colocar uma roupa mais confortável, a questão da estrutura também, da escola que é altamente desacessível não é?! E ele procura se adaptar ao máximo, pra ficar fácil pra gente praticar e entender o que ele está te passando.

Pesquisador – Então, o que te motivaria a participar das aulas?

FB13 – Eu acho que é muito relativo, por exemplo, eu gosto da parte da dança, não pode ficar todo tempo colocando dança não é?! Então isso depende de pessoa para pessoa.

FB16 - Pra mim seria mais grupo, a dinâmica de grupo mesmo. Porque tem algumas coisas que tem que ser individual, entendeu?! Pra mim só seria grupo mesmo.

FB14 - É, justamente, eu também acho que quando passa uma atividade em grupo fica mais fácil, as pessoas ficam mais a vontade pra fazer.

ENTREVISTA 13

Alunos: FB17 E FB18 – Ensino Médio

Pesquisador - O que é Educação Física pra vocês?

FB17 - O movimento do corpo.

FB18 - Eu acho que vai além disso, acho que vai além do corpo, tipo, nas aulas do Professor A, acho que ele vai muito pra parte psicológica também e tal, é isso.

Pesquisador – Então, pra vocês, qual a importância da Educação Física?

FB17 – Sei não.

FB18 – Eu acho que é importante, já como as meninas falaram mesmo, tipo, alimentação, esporte, ajuda também no desenvolvimento melhor do corpo e tal.

Pesquisador – O que vocês acham das aulas de Educação Física?

FB18 – Daqui?

Pesquisador – Aham.

FB18 – Top.

FB17 – Eu acho legal.

FB18 – É que eu acho muito legal, mas é que eu sou sedentária.

FB17 – Eu também.

Pesquisador – Quais os conteúdos que vocês gostam da Educação Física?

FB18 – Eu acho que eu gosto mais da parte teórica.

FB17 – Eu também.

FB18 – A parte que tem, tipo, conversa dos alunos e tal.

FB17 – Debates.

Pesquisador – Por quais motivos vocês deixam de participar das aulas?

FB18 – Sou preguiçosa.

FB17 – Não gosto.

Pesquisador – Não gosta da aula, mas algum motivo pra tu não gostar das práticas?

FB17 – Não, não gosto, não sinto vontade de participar.

Pesquisador – Então, o que vocês mudariam nas aulas?

FB18 - Eu acho as aulas do Professor A perfeitas.

FB17 – Não precisa mudar nada.

Pesquisador – Então, o que motivaria a participar das aulas? Da parte prática principalmente.

FB18 - Se fosse pra praticar, carimba. Amo carimba. Se bem que não é considerado esporte não é?!

FB17 - Nada não.